

Enfim, o Começo da Missão... *Catequista Bruno Velasco, MEJ*



“Colbendo as rosas das sementes que deixamos cair pelo chão”

Com afínco, cansaço e méritos se cumpre uma jornada. Mas a alegria de quem trilha seus passos e percorre caminhos novos, repletos de experiências e possibilidades é a coroação dos que se permitiram sonhar de olhos abertos.

É com a alegria de amar um sonho impossível que se transforma

em vida, mesmo diante da violência que se apresenta que a missão começa. Mas só dura quando encontra morada no coração daqueles que carregam consigo a perseverança, a caridade e a humildade.

Trilhar os passos do Senhor é estar de coração aberto e olhos, com olhos sensíveis e percepção apurada para evitar tropeços.

Mas também saber viver no recomeço uma nova caminhada de eucaristia que te resgata no Tempo da Misericórdia e te devolve no altar da comunhão.

Deste altar, da mesa da ceia, é que o Alimento Vivo traz os seus a ceiar. Mas é dever sair, sairmos tal como igreja, dois a dois, três a três..., e buscarmos as ovelhas perdi-

das, cansadas que Jesus, o Bom Pastor, procuraria.

O exercício de descansar os cansados, de alegrar os tristes é recompensado nas vidas e histórias que são resgatadas e reconstruídas. Cabe ao MESC a doce e singela função de trazer/levar consigo o Sacramento que é Cristo Comunion.

É dever dos MESC amar a Eucaristia que Comunhão presuppõe à medida que une em vez de segregar.

É nos “Banquete dos Faminados” que as energias se

recuperam, que as famílias se reconstróem e os Ministros “concelebram” a vida, a vitória da partilha, da comunhão.

É o pensamento da unidade que faz a Comunhão ser COMUM em UNIDADE e produzir os frutos que tanto esperamos. Comunhão é recomeço, continuação, é vida em plenitude. Celebramos.

Parabéns aos que saboreiam, agora, o doce sabor da vitória chamada Missão!

Catequista Bruno Velasco

Catequista do MEJ, Zelador do Apostolado da Oração.

O Sonho Impossível.

Chico Buarque e Ruy Guerra.



“Sonhar mais um sonho impossível.

*Lutar quando é fácil ceder.
Vencer o inimigo invencível*

Negar quando a regra é vender

*Sofrer a tortura implacável.
Romper a incabível prisão.*

**Voar num limite provável.
Tocar o inacessível chão.**

*É minha lei, é minha questão.
Virar este mundo, cravar este chão.*

**Não me importa saber
Se é terrível demais**

*Quantas guerras terei que
vencer. Por um pouco de paz.*

**E amanhã se este chão
que eu beije. For meu
leito e perdão**

*Vou saber que valem
Delirar e morrer de paixão*

**E assim, seja lá como
for. Vai ter fim a infinita
aflição**

*E o mundo vai ver uma flor
Brotar do impossível chão”*



MATÉRIA DA CAPA:

Enfim, o Começo da Missão...

*Catequista Bruno Velasco,
MEJ & AO*

AINDA NESTA EDIÇÃO:

2

Noé e o Dilúvio

John Nascimento, Canadá

O Menestrel

William Shakespeare

O Trem da Vida

Catequista Bruno Velasco

A Carroça

Reflexão.

Agradecimentos

Coord. MESC S. Gonçalo

Noé e O Dilúvio

John Nascimento, Canadá.

Depois de Adão e Eva e a sua descendência, na continuidade da História da Salvação do Antigo Testamento, representada pelos Patriarcas, a figura que os aparece é o último desses Patriarcas que se chama Noé, um nome pessoal, conhecido como o herói do Dilúvio. Ele era filho de Lamec (Gen.5,28).

Noé anda ligado a três figuras da tradição :

1 - Como herói do Dilúvio : "Então Deus disse a Noé: "O fim de todos (os homens) chegou diante de Mim, pois encheram a terra de iniquidade" [...] Constrói uma arca de madeiras resinosas". (Gen,6,13-14).

2 - Como inventor da vinicultura : "Noé, que era agricultor, começou a lavar a terra e plantou a primeira vinha. Tendo bebido vinho embriagou-se e despiu-se dentro da sua tenda". (Gen. 9,20).

3 - Como pai de Sem, Cam e Jafet, com quem Deus fez uma aliança : "A seguir Deus disse a Noé e a seus filhos : "Vou estabelecer uma aliança convosco, com a vossa descendência e com os demais seres vivos que vos rodeiam[. .] não mais criatura alguma será exterminada pelas águas do dilúvio e não haverá jamais outro dilúvio para destruir a terra". (Gen.8/8-12).

Noé foi o primeiro a ser autorizado a comer a carne dos animais da terra, sendo temido e respeitado por eles (Gen. 9,3).

Deus proibiu o homicídio a Noé : A quem derramar o sangue do homem, pela mão do homem, será derramado o seu, porque Deus fez o homem à Sua imagem". (Gen. 9,6).

Entretanto, a humanidade estava corrompida e Deus reconhecendo que a maldade dos homens era grande e que todos os seus pensamentos eram para o mal, resolveu eliminar da face da terra o homem com todos os animais que viviam à face da terra e fê-lo através de um Dilúvio. Toda a história do Dilúvio vem narrada no Livro do Génesis :

- "O Senhor reconheceu que a maldade dos homens era grande na terra, que todos os seus pensamentos e desejos tendiam sempre e unicamente para o mal. O Senhor arrependeu-Se de ter criado o homem sobre a terra, e o Seu coração sofreu amargamente. E o Senhor disse : "Eliminarei da face da terra o homem que Eu criei, e, juntamente com o homem, os animais domésticos, os répteis e as aves dos céus, pois estou arrependido de os ter feito".

Noé, porém achou graça aos olhos do Senhor. (Gn. 6/5-8). Pois vou lançar um Dilúvio, que tudo inundando, eliminará debaixo do céu todo o ser animal, com sopro de vida". (Gn.6,17).

E o Génesis continua a contar a história do Dilúvio até ao fim do Capítulo IX, formando o conjunto das duas principais Tradições, a dos Javeístas e a dos Sacerdotes.

A história do Dilúvio representa essencialmente o julgamento de Deus a respeito da humanidade e do seu comportamento e a decisão do seu castigo, e depois a vontade de Deus em salvar Noé e a sua família em ordem a uma nova humanidade.

A história do Dilúvio está relacionada, não apenas com a salvação que se há-de realizar depois do cataclismo, mas também com a lei moral.

Isto posto, o Senhor resolve nunca mais destruir todos os seres humanos da mesma maneira (Gn.8,21-22).

Na verdade, na concatenação da História da Salvação, a Bíblia recolhe uma lenda antiga, comum aos sumérios e aos romanos : o Dilúvio.

Essa lenda mesopotâmica deve ter tido a sua origem em alguma inundação famosa verificada nos seus rios : o Tigre e o Eufrates. Nas Mitologias antigas, o dilúvio é pintado como um castigo dos deuses. A Bíblia utiliza essa velha crença popular adaptando-a ao Deus vivo.

Outras histórias catastróficas do Dilúvio se encontram, portanto, fora do Antigo Testamento em que há certas analogias entre si e entre elas e o Génesis. Entre estas está o épico Gilgamesh da Mesopotâmia e o épico Atrahasis da Babilónia. Apesar de algumas analogias, a narração Bíblica tem importantes diferenças das narrativas dos épicos do Próximo Oriente.

A perspectiva politeísta dos épicos contrasta flagrantemente com a perspectiva monoteísta do Dilúvio Bíblico, o qual representa um grande esforço no sentido de fugir à corrente mitológica. Por exemplo, enquanto o Dilúvio de Atrahasis representa um castigo, no Génesis é apenas um julgamento divino contra a fraqueza humana. Em ordem ao cumprimento da vontade de Deus de enviar um Dilúvio universal, Deus encarregou Noé de fazer uma grande Arca, para preservar da morte a sua família e outras espécies de seres vivos ao cimo da terra.

John Nascimento

Adaptação Noé Filho de Lamec e O Dilúvio



Oferecimento:

Portal de Catequese Católica

www.catequistabruno.com

- Formação
- Material para Catequistas
- Material para Grupos Jovens
- Missa com as Crianças
- Peças de Teatro e Jograis
- Evangelho Comentado
- Reflexões
- Liturgia

E muito mais.

O Menestrel

Depois de algum tempo você aprende a diferença, a sutil diferença entre dar a mão e acorrentar uma alma. E você aprende que amar não significa apoiar-se. E que companhia nem sempre significa segurança. Começa a aprender que beijos não são contratos e que presentes não são promessas. Começa a aceitar suas derrotas com a cabeça erguida e olhos adiante, com a graça de um adulto e não com a tristeza de uma criança. Aprende a construir todas as suas estradas no hoje, porque o terreno do amanhã é incerto demais para os planos, e o futuro tem o costume de cair em meio ao vão.

Depois de um tempo você aprende que o sol queima se ficar exposto por muito tempo. E aprende que, não importa o quanto você se importe, algumas pessoas simplesmente não se importam... E aceita que não importa quão boa seja uma pessoa, ela vai feri-lo de vez quando e você precisa perdoá-la por isso. Aprende que falar pode aliviar dores emocionais. Descobre que se levam anos para construir confiança e apenas segundos para destruí-la... E que você pode fazer coisas em um instante das quais se arrepende pelo resto da vida. Aprende que verdadeiras amizades continuam a crescer mesmo a longas distâncias. E o que importa não é o que você tem na vida, mas quem você tem na vida.

E que bons amigos são a família que nos permitiram escolher. Aprende que não temos de mudar de amigos se compreendemos que os amigos mudam... Percebe que seu melhor amigo e você podem fazer qualquer coisa, ou nada, e terem bons momentos juntos. Descobre que as pessoas com quem você mais se importa na vida são tomadas de você muito depressa... por isso sempre devemos deixar as pessoas que ama-

mos com palavras amorosas; pode ser a última vez que as vejamos. Aprende que as circunstâncias e os ambientes têm influência sobre nós, mas nós somos responsáveis por nós mesmos. Começa a aprender que não se deve comparar com os outros, mas com o melhor que pode ser. Descobre que se leva muito tempo para se tornar a pessoa que quer ser, e que o tempo é curto.

Aprende que não importa onde já chegou, mas para onde está indo... mas, se você não sabe para onde está indo, qualquer caminho serve. Aprende que, ou você controla seus atos, ou eles o controlarão... e que ser flexível não significa ser fraco, ou não ter personalidade, pois não importa quão delicada e frágil seja uma situação, sempre existem, pelo menos, dois lados. Aprende que heróis são pessoas que fizeram o que era necessário fazer, enfrentando as conseqüências. Aprende que paciência requer muita prática.

Descobre que algumas vezes a pessoa que você espera que o chute quando você cai é uma das poucas que o ajudam a levantar-se. Aprende que maturidade tem mais a ver com os tipos de experiência que se teve e o que você aprendeu com elas do que com quantos aniversários você celebrou. Aprende que há mais do que seus pais em você do que você supunha. Aprende que nunca se deve dizer a uma criança que sonhos são bobagens...

Poucas coisas são tão humildantes e seria uma tragédia se ela acreditasse nisso. Aprende que quando está com raiva tem o direito de estar com raiva, mas isso não te dá o direito de ser cruel. Descobre que só porque alguém não o ama do jeito que você quer que ame não significa que esse alguém não o ama com tudo o que

pode, pois existem pessoas que nos amam, mas simplesmente não sabem como demonstrar ou viver isso. Aprende que nem sempre é suficiente ser perdoado por alguém...

Algumas vezes você tem de aprender a perdoar a si mesmo. Aprende que com a mesma severidade com que julga, você será em algum momento condenado. Aprende que não importa em quantos pedaços seu coração foi partido, o mundo não pára para que você o conserte. Aprende que o tempo não é algo que possa voltar.

Portanto, plante seu jardim e decore sua alma, em vez de esperar que alguém lhe traga flores. E você aprende que realmente pode suportar... que realmente é forte, e que pode ir muito mais longe depois de pensar que não se pode mais. E que realmente a vida tem valor e que você tem valor diante da vida! Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o bem que poderíamos conquistar se não fosse o medo de tentar.

O Trem da Vida

A vida é um trem governado quando queremos, que passa por estações obrigatórias e por outras quando se faz necessário.

É dever saber o que deixar e em que momento partir. Dentro de si, o trem carrega vida. Produto extremamente perecível, que carece de cuidado, de carinho que cada um de nós há de ter!

Catequista Bruno Velasco



Oferecimento:

Portal de Catequese Católica

www.catequistabruno.com

- Formação
 - Material para Catequistas
 - Material para Grupos Jovens
 - Missa com as Crianças
 - Peças de Teatro e Jogaíras
 - Evangelho Comentado
 - Reflexões
 - Liturgia
- E muito mais.

A Carroça

Reflexão



Caros,

O início do ministério é um tempo de novos desafios, caminhos nunca antes caminhados. Que Deus, Nosso Senhor, nos ajude a seguir este caminho, fiéis nos desígnio, cumpridores de Sua vontade. Que nosso anúncio não seja barulhento, nem vaidoso.

Catequista Bruno Velasco, MEJ.

A Carroça

Uma das grandes preocupações de nosso pai, quando éramos pequenos, consistia em fazer-nos compreender o quanto a cortesia é importante na vida.

Por várias vezes percebi o quanto lhe desagradava o hábito que têm certas pessoas, de interromper a conversa quando alguém está falando. Eu, especialmente, incidia muitas vezes nesse erro. Embora visivelmente aborrecido, ele, entretanto, nunca ralhou comigo por causa disso, o que me surpreendia bastante.

Certa manhã, bem cedo, ele me convidou para ir ao bosque a fim de ouvir o cantar dos pássaros. Concordei, com grande alegria, e lá fomos nós, umedecendo nossos

calçados com o orvalho da relva.

Ele se deteve em uma clareira e, depois de um pequeno silêncio, me perguntou:

"- Você está ouvindo alguma coisa além do canto dos pássaros?" Apurei o ouvido alguns segundos e respondi:

"- Estou ouvindo o barulho de uma carroça que deve estar descendo



pela estrada."

"- Isso mesmo...", disse ele. "É uma carroça vazia..."

De onde estávamos não era possível ver a estrada e eu perguntei admirado:

"- Como pode o senhor saber que está vazia?"

"- Ora, é muito fácil saber. Sabe por quê?"

"- Não!", respondi intrigado.

Meu pai pôs a mão no meu ombro e olhou bem no fundo dos meus olhos, explicando:

"- Por causa do barulho que faz. Quanto mais vazia a carroça, maior é o barulho que faz". Não disse mais nada, porém deu-me muito em que pensar.

Tornei-me adulto e, ainda hoje, quando vejo uma pessoa tagarela e inoportuna, interrompendo intempestivamente a conversa de todo o mundo, ou quando eu mesmo, por distração, vejo-me

prestes a fazer o mesmo, imediatamente tenho a impressão de estar ouvindo a voz de meu pai soando na clareira do bosque e me ensinando:

"- Quanto mais vazia a carroça, maior é o barulho que faz".

Autor Desconhecido

Oferecimento:

Portal de Catequese Católica

www.catequistabruno.com

- Formação
 - Material para Catequistas
 - Material para Grupos Jovens
 - Missa com as Crianças
 - Evangelho Comentado
 - Liturgia
- E muito mais.

Ouçã na FM 98,7



Atualizando o Tempo Litúrgico

5ª-feiras, das 20h às 22h.

A Coordenação dos MESCs do Vicariato São Gonçalo, carinhosamente, agradece sua atenção e seu amor para com este ministério. Caminhamos juntos, vencemos todos.

Parabéns!!!!

Nossa missão, juntos, está apenas começando. E que Nosso Senhor seja sempre a Nossa Força. Amém.